

[Capa NSC Total](#) » [Cotidiano](#)

ESPECIAL

Catarinenses revelam os sonhos que pretendem tornar realidade em 2019

Conheça histórias de pessoas que têm planos especiais para cumprir, seja na vida pessoal ou profissional

31/12/2018 - 06h55 - Atualizada em: 31/12/2018 - 06h52

COMPARTILHE

**Por Luan Martendal**

luan.martendal@somosnc.com.br

**Por Nathan Neumann**

nathan.neumann@somosnc.com.br

Por Aramis Merki

aramis.merki@somosnc.com.br

Alguém muito próximo, senão você mesmo, fez nos últimos dias uma lista de metas e desejos para 2019. É uma prática comum, que envolve a mística do ano novo e de que a renovação do calendário também traz novas energias. Mas será que o ano que chega será o momento para realizar o grande sonho da sua vida?

Muitas pessoas se programam para começar novos planos em janeiro. Faz sentido, principalmente, para os objetivos no setor financeiro. Isso porque muitos receberam o 13º salário em dezembro e usam o benefício para organizar as contas.

durante os 12 meses.

– As pessoas fazem cartinhas de intenção, mas chegam na metade do ano e acaba a energia. Se acho que a energia é alta em janeiro, vou achar que a energia em agosto e setembro é baixa.

Leia mais

SC EM CONSTRUÇÃO

Crédito imobiliário: tire suas dúvidas para solicitar um financiamento

SONHO DA CASA PRÓPRIA

Com queda de juros e condições mais flexíveis, cenário é favorável para financiamento de imóveis

Elencar metas no papel ajuda na organização. Objetivos pontuais, mesmo que simples, facilitam para alcançar uma grande meta. É como pensar em uma escadaria em que cada pequeno objetivo é um degrau que leva ao topo.

– Se a meta está muito distante, isso não serve de motivação. Então, fatiar em metas menores facilita, e vale começar por qualquer coisa – afirma a consultora financeira Annalisa Blando Dal Zotto.

Nas finanças, uma boa resolução é começar uma reserva financeira. Um estudo do serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) constatou que apenas 30% dos brasileiros guardam dinheiro. A orientação é acumular o suficiente para pagar três meses de despesas para salvar na hora de imprevistos e evitar cheques especiais e créditos rotativos. Outra dica é aproveitar janeiro para estruturar um orçamento financeiro familiar.

A life coach Liamar Fernandes diz que quando se estabelecem as metas, é preciso colocar prazos para alcançá-las. E provoca:

padrão mental que agrega valor ao objetivo. Por fim, a recomendação da profissional, que tem mais de 43 anos de experiência, é que cada um exerça a gentileza e tenha sempre em mente: “Quanto mais eu facilito, mais a vida fica fácil para mim”.

Confira como algumas dessas e outras estratégias podem ser colocadas em prática por catarinenses que entram 2019 com sonhos bem definidos.

Planos para quando a maternidade chegar

Suelen Dadam, 35 anos, tem muitos planos para 2019, mas o principal deles é se tornar mãe pela primeira vez. Ao traçar seus desejos para 2018, ela havia prometido que continuaria fazendo o que a alegrava e sentia estar cheia de amor no coração. No último Carnaval, ela conheceu Josafá Fernandes da Silva, também de 35 anos.



Acompanhada de Josafá, Suelen Dadam planeja se tornar mãe (Foto: Diorgenes Pandini/NSC Total)

O casal, que mora em Biguaçu, na Grande Florianópolis, optou por pular os ritos tradicionais de namorar, noivar, casar. Em julho, quando começaram o relacionamento, conversaram sobre os desejos de cada um e decidiram ter um filho.

Suelen parou de tomar pílulas anticoncepcionais e começou o acompanhamento em uma ginecologista. Engravidar a partir dos 35 anos é mais difícil e há mais riscos. Em uma ultrassonografia, ela foi diagnosticada com ovários policísticos.

A médica pediu o exame novamente e nada foi detectado. Suelen toma hormônios para auxiliar na ovulação, e o marido acompanha em um aplicativo qual dia do mês é o mais fértil.

Mulheres se inspiram na maternidade para empreender

– Sei que preciso relaxar, mas é difícil. Quero muito ser mãe. Meus pais já estão com mais de 65 anos e quero que meus filhos tenham a oportunidade de aproveitar o que eles têm a oferecer – conta Suelen.

O casal pretende ter três crianças – e adoção está nos planos. Para 2019, o maior plano de Suelen é realizar o sonho da maternidade, mas ela também quer voltar a lecionar, ver sua escola de samba, a Unidos da Coloninha, de Florianópolis, campeã e ajudar outras mulheres a lutarem por direitos e sonhos.

Vida e esperança renovadas para pai e filha

– Encaro 2019 como um ano de vitórias – o pensamento positivo vem de José Jeso da Silva Lino, 61 anos, que terá o primeiro ano de uma nova vida.

O aposentado enfrentava desde 2015 um problema renal que o colocou na fila de espera por um transplante, e há cerca de três anos decidiu mudar de Macapá, capital do Amapá, para Joinville, no Norte de Santa Catarina, em busca de tratamento. A espera terminou há três meses e, agora, com o transplante realizado, ele espera vivenciar uma nova conquista: ver a filha Amélia Regina Lino, 36, também conseguir um doador compatível.

Foi dela a escolha da cidade catarinense para lutar por um transplante. Joinville é referência na área por contemplar o Hospital São José, líder estadual na doação de órgãos, e a Fundação Pró-Rim, responsável por mais de 1,6 mil transplantes renais em três décadas. A luta começou quando ela tinha 29 anos e precisou encarar as sessões de hemodiálise, depois de perder a função renal por complicações do lúpus, uma doença do sistema imunológico.



José Lino conseguiu transplante bem-sucedido há três meses e serve de inspiração para Amélia, que aguarda por um doador compatível (Foto: Salmo Duarte/NSC)

Amélia já passava pelo rito das sessões regulares de hemodiálise no município desde 2012, quando seu Lino apresentou problema renal. E, apesar de ela ter iniciado o tratamento bem antes do pai, foi ele quem conseguiu encontrar primeiro um doador compatível.

Para ele, a espera foi curta, de cerca de três meses entre a entrada na fila, no segundo semestre de 2018, e a realização da cirurgia, ocorrida em 25 de setembro no Hospital Municipal São José. A cirurgia pode ser considerada de sucesso e, passados os meses iniciais pós-transplante, o novo órgão não apresenta rejeição.

Mesmo sem garantia de que a conquista para ela virá em 2019, o que aconteceu com o pai José serve como inspiração. Amélia sabe que a possibilidade existe e vale sonhar.

– Jamais deixei de acreditar, e já estou nessa espera há pelo menos cinco anos, mas pode acontecer de uma hora para a outra. Então, ver que o meu pai conseguiu renova as minhas esperanças, que nunca se acabam – admite Amélia.

Os futuros recém-casados Jennifer e Samuel

É nas primeiras páginas de 2019, ainda em branco, que o casal Jennifer Thayline dos Santos Moreira Hartkopff e Samuel Lock pretende escrever o primeiro capítulo de uma nova história de vida. Os dois vão protagonizar o primeiro casamento do ano em Blumenau, de acordo com levantamento feito nos cartórios locais. A cerimônia está marcada para 5 de janeiro.

O prólogo deste conto se passa há quase dois anos, quando Samuel viu Jennifer na igreja que frequentava e logo planejou a vida a dois. O namoro avançou para o noivado no dia do aniversário dela.

– Eu queria marcar a data do casamento o quanto antes, a mais próxima possível. Desde quando começamos a namorar eu já pensava em casar com ela. Procurei fazer tudo certinho, até chegar essa hora. Casamento é coisa sagrada – conta o noivo, que tem 21 anos.

Os dois moram em casas separadas. Ele com os pais e ela com a avó, que a criou desde pequena. Se por um lado o coração dos dois está cheio de amor e ansioso pelo casamento, o da avó está angustiado.

– Já estou ficando com o coração apertado. Imagina, estou acostumada com ela dentro de casa desde pequena e agora não vou tê-la mais aqui comigo. Mas a gente fica feliz também, né? Eles formam um casal bom, não tenho nada para reclamar dos dois. Espero que sejam muito felizes – afirma a avó da noiva, Gessi dos Santos, 70 anos.



Jennifer e Samuel vão subir ao altar no dia 5 de janeiro (Foto: Patrick Rodrigues/NSC)

Aos 17 anos, Jennifer tenta esconder a ansiedade misturada com saudade antecipada de casa quando fala dos planos e das metas que quer alcançar com o matrimônio.

– Sei que a vida depois de casar não se trata mais apenas de mim. Vão ter dias difíceis em que terei que apoiá-lo, e ele, me apoiar. Pretendo ajudar o máximo que puder. Sempre fui muito apegada aos meus parentes. Nos criamos todos juntos, primos,

Leituras

PLANEJADOS

Evento Mostra Sul traz arte e arquitetura para Blumenau pela primeira vez

Tudo já está pronto. Vestidos, ternos, gravatas, sapatos, maquiagens e a decoração para a cerimônia, marcada para as 18h do dia 5 na igreja da Assembleia de Deus do bairro Água Verde. A festa também está garantida, logo depois do culto.

A casa onde os recém-casados vão morar é alugada, mas já está pronta, no aguardo dos futuros moradores. Cenário ideal para começar a vida de casados. O pequeno caminhão estacionado na garagem sinaliza de onde virá o sustento do novo lar, para consolidar o próximo sonho do casal: a casa própria.

Apaixonados e à espera da nova fase na vida, Samuel e Jennifer serão os primeiros casados a percorrer este novo caminho transformador chamado 2019.

O primeiro emprego de Guilherme

O joinvilense Guilherme Xavier, 21 anos, começará 2019 de emprego novo – é o primeiro da carreira dele. O estudante de Ciências da Computação decidiu ganhar experiência profissional mesmo antes de se formar e, em menos de seis meses, conseguiu. A entrada no mercado de trabalho está marcada para o dia 7. É uma oportunidade que considera “dos sonhos”: o estágio em uma empresa de tecnologia em Joinville.



Joinvilense está motivado com os rumos profissionais (Foto: *Salmo Duarte/NSC*)

A realização do objetivo não foi tarefa fácil. Guilherme precisou concorrer com mais de 260 candidatos ao longo de todas as etapas de seleção e foi escolhido entre os 15 aptos a participar do Lumus Experience, programa de capacitação e formação de talentos em UX Design – área dedicada à experiência do usuário. Além dele, somente outros dois participantes do curso foram selecionados para trabalhar na companhia.

ser um agente de transformação dentro do time, para crescer com a empresa e fazer de 2019 um ano positivo para mim e para o jovem.

Leia mais

SEM CARTEIRA ASSINADA

Com trabalho informal recorde, desemprego recua para 11,6% em novembro, informa IBGE

OPORTUNIDADES

Em quinto no país, Joinville passa de 10 mil vagas criadas em 2018

O foco de Guilherme nos primeiros meses de estágio é deixar sua marca ao longo dos próximos 12 meses para alçar desafios maiores dentro da própria companhia. Para isso, destaca sua capacidade de não se esconder diante de desafios e não ter medo de errar:

– As minhas expectativas são as mais altas possíveis porque estou chegando ao fim da graduação e este era um momento de decisão em que eu precisava definir o que queria profissionalmente. E essa experiência na qual estou prestes a ingressar serve para abrir uma porta para todo um universo profissional.

Temas:

[emprego](#)[saúde](#)[maternidade](#)

Deixe seu comentário: